
Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Campus Ipolon: Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008, Londrina – PR.

Data: 13 de março de 2019.

1 Aos 13 dias do mês de março de dois mil e dezenove foi realizada reunião ordinária deste Conselho
2 de Assistência Social, no **Campus Ipolon: Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008**, Londrina – PR.
3 Estiveram presentes o(a)s seguintes conselheiro(a)s: Jacqueline Marçal Micali, Tatiane Aparecida
4 Fonte Pereira, Maria Inês Louro, Rodrigo Eduardo Zambon, Gisélia Duarte Dias Paulino, Luciana
5 Ferreira Alvarez, Neusa Harumi Tiba, Cassinéia Caberlin, Caroline Tomaz Sakakura, Jonas Munaretto
6 do Vale, Carlos Roberto da Cruz, Luana Garcia Campos, Adriana Martinelli Casagrande, Edna Luiza
7 dos Santos, Angela Maria Zechim Luziano da Silva, Denise Maria Fank de Almeida, Aldeneide
8 Fernandes da Silva, Zilma Angelica da Silva, Leonardo Aparecido Gomes, Carmelita Alexandre da
9 Conceição. Estiveram presentes também os seguintes participantes: Marilda Canesin-Casa do
10 Caminho, Adriana Fábila z. Paschoal-Associação Flavia Cristina, Janaina G. Messias-Espro, Renata
11 Silva de Oliveira-Casa Acolhedora, Andressa Scardelai-Meprovi, Flavia Josiane Motta-GTR, Daise
12 Ap. Lima-GTR, Brenda Zenaide-GTR, Rodrigo B. Floriano-DGAF-SMAS, Noemi D. Caravilho
13 Pereira-GCOF/SMAS, Amanda Eggea da Silva-SOS, Marcio Antunes-ER, Silvia Helena T. Silva-
14 Núcleo Espirita Irmã Scheilla, Rosemeire Cristina Santos- Núcleo Espirita Irmã Scheilla, Paulo
15 Sérgio Aragão-SMAS, Kleber Maricato. A presidente Neusa Tiba iniciou a reunião às 14:15h,
16 apresentou a seguinte pauta para conhecimento e deliberação da plenária: **1-14h15:** Apresentação e
17 aprovação da pauta; **2-14h20:** Aprovação das Atas: 13/02/2019 e 27/02/2019; **3-14h30:** Apresentação
18 dos Serviços Socioassistenciais da rede Governamental; **4- 14h55:** Comissão de Fundo; **5- 15h10:**
19 Prestação de Contas do 3º Quadrimestre do ano de 2018; **6- 15h40:** Proposta de abertura de superávit
20 financeiro dos pisos de Proteção Social Básica e Especial do FNAS e FEAS; **7- 16h:** Proposta de
21 reordenamento do Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes; **8- 16h15:** Informes. Neusa
22 informou a necessidade de retirar o ponto: Proposta de reordenamento do Serviço de Acolhimento
23 para Crianças e Adolescentes, tendo em vista que não foi protocolado nenhum documento
24 fundamentando a discussão do assunto. A presidente ressaltou que qualquer assunto referente
25 segmento de Criança e Adolescente, Idoso, PCD, precisa vir uma fundamentação dos respectivos
26 conselhos de direito. A pauta foi aprovada pela maioria. Na sequência Neusa Tiba apresentou as atas
27 das reuniões realizadas em 13/02/2019 e 27/02/2019, ambas aprovadas. Houve abstenção quanto as
28 aprovações das atas por parte de Cassinéia Caberlin, pois não participou das reuniões que geraram as
29 referidas atas. **3- Apresentação dos Serviços Socioassistenciais da rede Governamental:** A Gerente de
30 Cras-Maria Inês Louro, apresentou o papel do CRAS- CENTRO DE REFERÊNCIA DE
31 ASSISTÊNCIA SOCIAL, como sendo a porta de entrada; - referência para todos os serviços de
32 proteção social básica do território; destacou que de acordo com a Tipificação dos Serviços
33 Socioassistenciais-2009: define e detalha três serviços de proteção social básica: a) Serviço de
34 Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); (exclusivo do CRAS); b) Serviço de Convivência e
35 Fortalecimento de Vínculos; c) Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

36 deficiência e idosas. Pontuou que o município de Londrina optou por fazer a gestão de programas e
37 benefícios nos CRAS, mediante realização de Cadastro Único para programas sociais e gestão de
38 benefícios eventuais tais como: Benefício emergencial eventual; auxílio funeral; auxílio natalidade;
39 passagens interestaduais, intermunicipais e municipal e documentações. Sinalizou que também
40 realizam a gestão de benefício de transferência de renda: PMTR- Programa Municipal de
41 Transferência de Renda, o qual depende da avaliação do técnico para inserção no referido programa e
42 um plano de acompanhamento da família. Maria Inês, salientou que de acordo com a Tipificação
43 Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o papel específico do CRAS, é a execução do Serviço de
44 Proteção e Atendimento Integral as Famílias –**PAIF**, o qual deve realizar atividades e trabalho com
45 família, com ações de caráter continuado, preventivo e protetivo, voltado as famílias vulneráveis
46 socialmente (pobreza- falta de acesso a políticas públicas – vínculos – pertencimento – beneficiárias
47 ou potenciais para programas de transferência de renda – Pessoas com deficiência ou idosos em risco
48 social); e inserção na rede de proteção, proporcionar apoio para situações específicas de cuidados
49 (escuta e acolhida). O conselheiro Paulo Aragão, Diretor da Proteção Social Básica, destacou a
50 importância da segurança da acolhida e a escuta ofertada pelo CRAS, a segurança do convívio
51 mediante a realização das atividades em grupo o qual vem aumentando consideravelmente. A
52 conselheira Luciana Alvarez, questionou qual o fluxo para atendimento do serviço. Maria Inês,
53 informou que o usuário pode ligar para agendar dia e horário para atendimento ou ir pessoalmente ao
54 CRAS, pontuou que caso o usuário for diretamente sem agendamento prévio, vai depender da
55 situação apresentada para avaliar se será atendido ou não, tendo em vista que os técnicos têm outras
56 demandas e podem estar em atividade externa. Paulo ressaltou que no CRAS, sempre tem um técnico
57 de referência e lembrou que o coordenador do serviço também atende os casos emergências na falta
58 do técnico. Neusa Tiba ressaltou que o coordenador do CRAS responde enquanto gestor do território
59 nos assuntos afetos a Política de Assistência Social no âmbito da Proteção Social Básica. A presidente
60 ponderou que diante da falta quórum para deliberação de assuntos afetos a questão orçamentária e
61 financeira, propôs que o assunto pautado: item 5- Prestação de Contas do 3º Quadrimestre do ano de
62 2018; 6- Proposta de abertura de superávit financeiro dos pisos de Proteção Social Básica e Especial
63 do FNAS e FEAS, sejam tratados na próxima reunião do CMAS e Caso não possa aguardar a
64 próxima reunião a mesa diretora poderá propor uma reunião extraordinária. A plenária aprovou a
65 proposição e Cassinéia solicitou que passe a constar nas pautas sobre a necessidade de quantidade de
66 membros para aprovação, de tal forma que chame a atenção e empenho para a participação das
67 reuniões pelos seus membros. A reunião foi encerrada às 16h, sendo o que havia a ser relatado, eu,
68 Selma Renata Souto, secretaria deste Conselho, redijo a presente ata desta reunião ordinária que será
69 encaminhada para apreciação e aprovação.